

Pedra Fundamental, Festa Semestral, Portões Abertos, Cursos de Pedagogia Social e Segundo Setênio, Exposição no Shopping Santa Úrsula, Grupo de Estudo do Ensino Médio, um semestre de muitas realizações.

Pedra Fundamental

Realizamos em setembro passado, dia 22, a cerimônia da nossa Pedra Fundamental. Esta cerimônia carregada de significado para nós, pela conquista de um local definitivo para nossa meta espiritual de educar seres humanos, se revestiu de uma especial qualidade pela presença da maioria dos indivíduos que ao longo de praticamente estas duas décadas foram importantes para a história da escola. Seria impossível citar todos, mas queremos agradecer as presenças especiais da Sra Leonore e do Sr. Ítalo Bertalot, padrinhos espirituais que implantaram a prática pedagógica Waldorf na escola, a presença especial do Sr Blaich, grande professor e artista, da Sra Pureza Panico pioneira da escola, da Sra Rita Saito, última realizadora da atual estrutura da



Solda
Pedra Fundamental

pais e alunos da escola, foi lacrado e posto debaixo do chão da nossa futura sede. De lá emanará o sonho imaginativo de forças benéficas e criativas que manterão vivo o ideal e o fazer pedagógico da nossa iniciativa.

Agradecemos a todos sem exceção que deram a sua contribuição, grande ou pequena, para que este novo prédio, casa da arte pedagógica que procuramos cada vez melhor desenvolver, tenha se tornado realidade.

Festa Semestral

Como sempre acontece duas vezes por ano a nossa festa semestral do segundo semestre, agora realizada na nossa nova quadra coberta, mostrou um pouco do trabalho pedagógico da nossa escola. Com apresentações das classes do Ensino Fundamental, abertura da orquestra de alunos e

encerramento do Coral de alunos e professores, pudemos ouvir através de apresentações artísticas, seja com música ou poesia, lampejos dos conteúdos desenvolvidos nas aulas. Desde os ritmos africanos do sétimo ano até a poesia da casa, se referindo ao estudo das profissões e tipos de moradia do homem ao longo da história, desde a encenação de um conto de Guimarães Rosa do nono ano, até a poesia das regiões do Brasil do quinto ano entre outros, foram muitos momentos de ver brilhar de emoção os olhos dos alunos e dos pais que lá estavam fieis e ansiosos por compartilhar com seus filhos estes momentos de aprendizado.

Portões Abertos

Temos realizado nos últimos anos momentos de abrir a prática pedagógica à comunidade de pais e à comunidade em geral, especialmente a professores ou estudantes de pedagogia que têm interesse na escola. Este ano recebemos um público bem interessado, com



Concerto
Pedra Fundamental

postos principalmente por professores que puderam compartilhar e assistir aulas si-

muladas de vários conteúdos integrantes do currículo Waldorf, assim como vivenciar atividades artísticas e uma palestra sobre a pedagogia.

Grupo de estudo e implantação do Ensino Médio

Iniciamos no segundo semestre o projeto de implantação do Ensino Médio na nossa escola. Um grupo de pais e professores vem trabalhando intensamente numa proposta de abrir Ensino Médio em 2004. Foi formado um Grupo



Coral
Pedra Fundamental

de Estudo que vem trabalhando às terças, à noite com temas gerais da Antroposofia para moldar uma base comum de conhecimento do ser humano a partir do qual queremos trabalhar.

Dentro deste projeto trouxemos no final de setembro o Sr Hermannus Meijerink, pedagogo social que desenvolveu o tema A estruturação do social como imagem do ser humano – Como desenvolver instituições sociais saudáveis?

E em Novembro o Professor Peter Biekarck que trabalhou a essência da educação na fase do Ensino Fundamental, ou do segundo setênio como chamamos, salientando a importância da continuidade do que chamamos 10º, 11º e 12º anos para completar com coerência o ensino básico dos nossos alunos.



Pedra Fundamental

escola, de representantes da Federação das escolas Waldorf no Brasil e da secretaria da Educação do município, entre outros.

O dodecaedro de cobre, sólido platônico representando simbolicamente a própria

GNATUS
EQUIPAMENTOS MÉDICO - ODONTOLÓGICOS LTDA.
Rodovia Abrão Assed, 535 Tel.: (16) 3965 - 9000

clube do Peixe
Herman Augusto C. Novato
Simone Mara Silva Novato
Tel. (16) 621.7647
E-mail: hacn@netsite.com.br
Rua do Professor, 393 - Jardim Irajá
CEP 14.020-280 - Ribeirão Preto - SP

Visite nosso site
www.jperegrino.com.br
Lá você encontrará links para pesquisas em diversos assuntos: literatura, ciência, trabalhos escolares, museus, bibliotecas, etc ...

A primeira escola Waldorf - Como fruto do Movimento da Trimembração Social

A campanha pela Trimembração Social levada a cabo depois da Primeira Guerra, sob a direção de Rudolf Steiner, encontrou verdadeira aprovação. No entanto fracassou ante a decidida oposição dos funcionários das organizações de trabalhadores com sua mentalidade política partidária. Das sementes lançadas pelo "Movimento pela Trimembração Social" só uma fixou raízes seriamente. Esta porém demonstrou uma força vital potente. Trata-se da primeira escola Waldorf.

Seu início teve lugar no dia 23 de abril de 1919 na "nave do tabaco" da fábrica de cigarros Waldorf Astória em

como "filósofo social". O que poderia entender um homem assim, vindo ainda por cima da neutral e bem nutrida Suíça, de homens simples em meio à miséria e fome do pós-guerra??? O auditório se mostrava totalmente fechado até o conferencista começar a tratar questões de educação. Herbert Hahn relata em seu livro "Rudolf Steiner, como o vi e vivenciei" que Steiner explicava como ano a ano milhares de homens são tolhidos nas suas faculdades por serem obrigados, por pressões econômicas, a entrar no mercado de trabalho numa idade onde suas potencialidades espirituais e anímicas necessitam muito especialmente de cultivo e desenvolvimento.

Rudolf Steiner ganhou o coração do seu auditório.

Herbert Hahn descreve este momento como o "verdadeiro nascimento da escola Waldorf". O desejo de fundar uma escola assim, manifestado claramente pelos trabalhadores, foi a base da sua criação.

Já no dia seguinte acudiram alguns trabalhadores perguntando se seus filhos poderiam estudar na escola que Rudolf Steiner havia descrito.

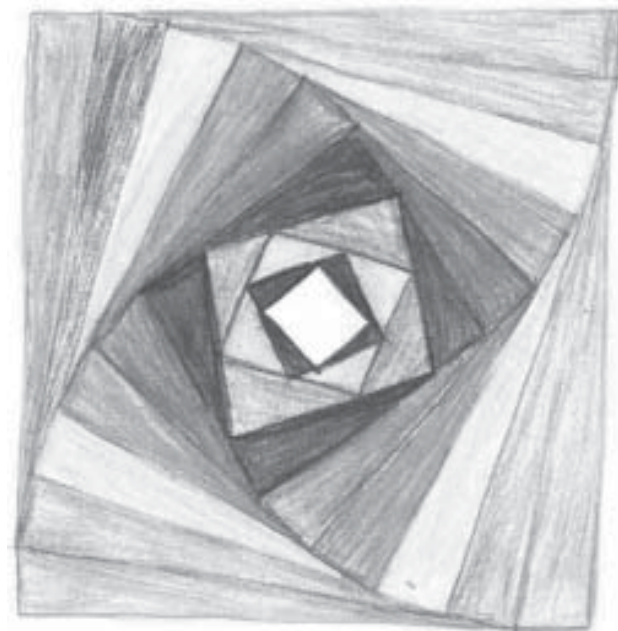
Emil Molt, já há algum tempo, vinha pensando numa escola, e agora queria torná-la realidade. A primeira medida que tomou foi pedir a Rudolf Steiner que se encarregasse da direção pedagógica. Sua meta era começar em setembro. Comprou um edifício de um restaurante que estava a venda numa elevação sobre o vale de Stuttgart, o reformou e fez as instalações necessárias.

O curso popular de pedagogia

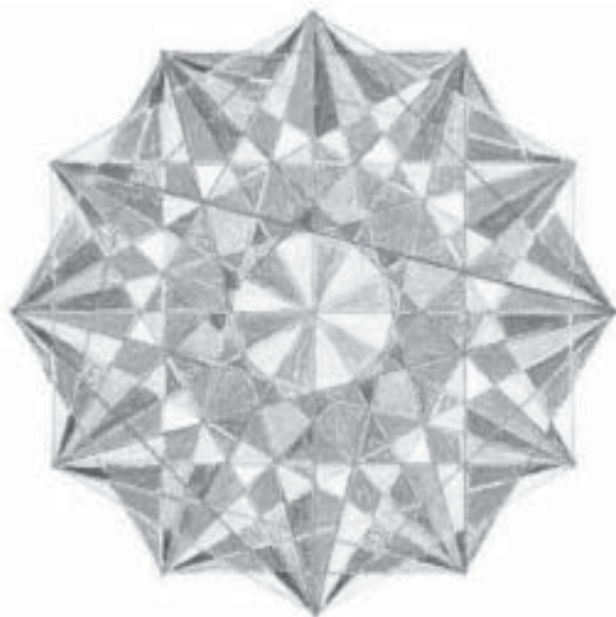
No Curso Popular de Pedagogia, Rudolf Steiner deu três conferências nos meses de maio e junho de 1919. Nelas expôs, por primeira vez, com maior precisão a arte de educar por ele desenvolvida. Este impulso de criar uma escola para todas as faixas sociais do povo não tinha nada a ver com as ambições sociais nem com os interesses religiosos específicos que costumam associar-se ao conceito "escola privada"; mas incluía todos os seres humanos, independentemente do seu conceito de mundo ou situação social. As idéias fundamentais do Curso Popular de Pedagogia refletem as intenções sociais da Escola

Waldorf e se mostram hoje duplamente atuais, já que se tende a romper com a forma de

intelectual." Todo ser humano deveria ter acesso a uma escola com cursos específicos até



Geometria à mão livre
Rieri - 4a. Série



Geometria com instrumento
Bárbara - 5a. Série

Stuttgart. Os trabalhadores estavam lá, sentados em bancos e cadeiras e muitos no fundo da sala sentados nos grandes sacos de tabaco. O diretor da empresa, o comerciante Emil Molt, apresentou Steiner

Falava de algo que ainda não existia: uma escola com 12 ciclos anuais que abrangesse o primeiro e o segundo grau e que estivesse aberta a todos, independente da classe social a que pertencessem. Então

ensinar burguesa.

Na continuação citaremos literalmente algumas passagens:

A escola do futuro tem que estar construída sobre uma profunda antropologia". Partindo desta base não pode resultar outra coisa que não seja uma escola única para todos; pois é evidente: estas leis que tem lugar no desenvolvimento do homem aproximadamente entre os seis e os treze a quatorze anos, estas leis, são para todos as mesmas." Numa idade posterior se fará diferença com os conteúdos. "Mas basicamente, uma certa base da formação terá de ser a mesma para todos os homens de todas as classes sociais... Todos deverão de ter oportunidade de receber a mesma formação geral, tratando-se de um futuro trabalhador manual ou de um

os 19 anos para formar principalmente a capacidade de ter juízos próprios e responsáveis.

"Se no futuro, nos centros de formação, estão juntos o aprendiz de marcenaria e mecânica com aquele que será um futuro professor, então também ali o resultado será algo que, mesmo sendo uma escola especializada, não deixará de ser uma escola única para todos."

Numa conferência para professores em janeiro de 1922, Steiner ampliou esta proposta, descrevendo uma preparação profissional em oficinas, dentro do âmbito da escola, que deveriam instalar-se para aqueles jovens que querem dedicar-se a uma atividade prática. Nas aulas comuns a todos deveriam incluir-se os seguintes elementos: "Nenhum ser humano deveria passar por esta idade

FEIRA ORGÂNICA

Alimentos produzidos sem agrotóxicos

Terças-Feiras, das 7h30 às 13hs

Rua Virgínia de Francesco Santilli, 90

Informações: (16) 3916 4157

SHIATSU

MASSAGEM ORIENTAL E ACUPUNTURA

Relaxamento e harmonização energética
Tratamento de: Dores na Coluna, pressão alta,
tendinites, dores articulares, gastrites, estresse.

Carlos Kajiya

Av. Senador César Vergueiro, 943 - Jd. São Luiz
Ribeirão Preto - SP - Tel.: (16) 3916 2277



ARE - Academia Ribeirão-pretana de Educação

sem receber uma noção do que ocorre na agricultura, no comércio, na indústria, no artesanato. Estas coisas se intro-

nual. Disto pode-se prescindir nas avaliações para professores. O que se deveria constatar, em lugar do que se exige

do. Quando viu realizadas suas intenções neste ponto, deu via livre à fundação da escola.

A continuação deveria fundamentar a base da pedagogia – e esta era e é uma Antropologia que mostra o homem a partir de três direções, como ser físico, anímico e espiritual – numa exposição que é científica e ao mesmo tempo desperta amor pelo homem.

Na manhã do 21 de agosto, reuniram-se os professores que assumiriam o labor pedagógico.. A maioria, não todos, tinha já experiência pedagógica.. Rudolf Steiner deu um curso de 15 dias.

Todos os dias, de 9 a 11, falava sobre “Antropologia Geral”: descrições concentradas das funções anímicas mais importantes do homem e de sua relação com processos fisiológicos. Como quase todas as conferências de Rudolf Steiner estas foram taquigrafadas e publicadas. A “Antropologia Geral como base da Pedagogia” não é um livro de fácil assimilação mas é de uma grande riqueza de conteúdo. Pode considerar-se como um livro de exercitação, um texto científico de meditação do qual podemos tirar sempre um novo proveito durante a vida.

Contém a essência da sabedoria pedagógica de Rudolf Steiner.

Às 11 começava o “Curso metódico didático” de hora e meia de duração onde se desenvolveu o programa do oitavo ano. Nele se encontram os traços fundamentais do Método Waldorf. A longa série de conferências pedagógicas que Rudolf Steiner deu mais tarde, são consideradas como variantes dos temas que ele esboçou aqui. O Curso Metódico-didá-

tico é de uma riqueza inesgotável, direcionado totalmente para a prática.

Durante as tardes do seminário para os professores, os participantes realizavam exercícios de expressão, mantinham dissertações sobre os temperamentos, sobre exemplos da vida escolar, e exercícios metódico-didáticos; Rudolf Steiner lhes dava conselhos amplamente detalhados para o tratamento dos problemas humanos e profissionais da vida escolar diária.

No dia 6 de setembro houve uma festa da qual participaram pais, professores e alunos da escola que se iria fundar. Rudolf Steiner reuniu nessa ocasião os alunos com seus

sou que a escola Waldorf não é uma escola ideológica: “Aquele que diga que a Ciência Espiritual orientada antroposoficamente fundou a escola Waldorf e pretende introduzir nesta escola seu conceito do mundo – digo hoje no dia da sua inauguração – aquele que diga isto, não diz a verdade. Não temos nenhum interesse de ensinar ao homem em formação nossos princípios, o conteúdo do nosso conceito do homem. Não queremos alcançar uma educação dogmática. Aspiramos conseguir que, aquilo que temos conseguido através da Ciência Espiritual, se transforme em **ato vivo de ensino**”



Geometria com instrumento
Ana Cristina - Sa. Série

duziriam como disciplinas, infinitamente mais necessárias do que muitas futilidades que invadem as aulas que se oferecem atualmente aos jovens de hoje”. Os alunos receberão aulas comuns de história, geografia e ciências, “mas sempre relacionadas com o ser humano, de forma que o homem conhecerá o homem a partir do universo”.

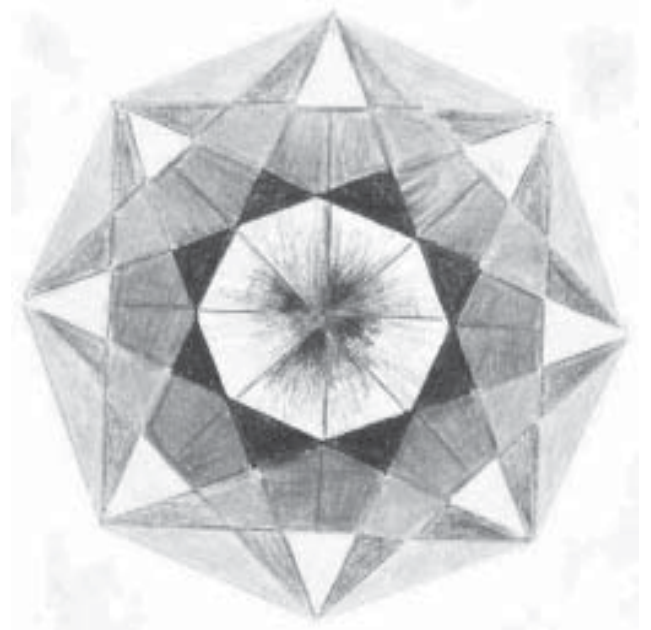
Para uma escola assim, só há uma única meta; a formação do homem.

A primeira condição para conseguir esta meta é uma reforma radical na formação do professorado. “Quando se avalia hoje um professor, somente se costuma constatar se ele sabe aquilo que, se é um pouco hábil, mesmo que não soubesse, mais tarde poderia buscar numa enciclopédia ou ma-

hoje em dia, é se a pessoa que quer se dedicar a educação e ensino está capacitada para criar uma relação saudável com o homem no seu cerne, se é capaz de submergir-se plenamente nas almas e em todo ser destes homens no seu cerne.”

Preparativos para a fundação da escola

Rudolf Steiner via como uma condição para a independência da escola na vida cultural livre, o direito dela mesma escolher seus professores. Tanto nas negociações com as autoridades escolares do sul da Alemanha, como também em suas atividades posteriores concernentes à escola, aceitou compromissos com os programas estatais e as disposições de provas, mas não com o princípio da livre eleição do professorado.



Geometria com instrumento
Ana Paula - Sa. Série

futuros professores.

Sobre a atividade de Steiner na escola

O 7 de setembro Rudolf Steiner inaugurou a escola. Expôs de forma concentrada a meta pedagógica e no final fri-

Extraído do “El puente” revista da comunidade do Colégio Rudolf Steiner de Buenos Aires. Tradução de Jorge Cisneros



alta tecnologia em
funilaria, pintura e
espelhamento

Cabine de Pintura Texturizada

Telefax: (16) 628.1416 / 626.8246 - Cel.: 9991.1783

www.aleguri.com.br aleguri@convex.com.br

Rua Bolívia, 617 - Vila Mariana - Ribeirão Preto - SP



ESCOLA WALDORF
João Guimarães Rosa

Matrículas abertas
para o ensino fundamental

Tel.: (16) 3916 4157

R. Virgínia de Francesco Santilli, 90 - Ribeirão Preto-SP



Comunicação Visual Ltda.

Leia, Assine, Anuncie

(16) 621 9225 /
9992 3408

e-mail:
falecom@jperegrino.com.br

Época do Advento

Ao contrário do que normalmente se pensa, essa época é uma das mais difíceis e dolorosas do ano, pois durante o Advento vamos transformando todo o nosso ser para que aquela entidade de amor, o Cristo, possa nascer em nosso coração. E esse preparo para esse nascimento que se renova a cada ano é o resultado da superação das mais terríveis tentações que pretendem impedir que esse nascimento aconteça.

Durante a época de Micael o ser humano vai desenvolvendo coragem para superar as influências das forças adversas e ele dirige essa coragem e essa luta cósmica de Micael contra o dragão, para dentro do seu ser.

Durante a época do Advento o ser humano irá utilizar essa dádiva recebida na Época de Micael para lutar contra tudo aquilo que está impedindo o surgimento de algo novo naquele espaço mais sagrado que vai sendo criado no íntimo do coração.

O ambiente físico nessa época do Advento é o seguinte: Terminando o inverno, a natureza se encontra bastante seca.. Ainda existem incêndios

e fumaça. Além disso, um ambiente nublado de nuvens e neblina vai surgindo com as primeiras chuvas.

O horizonte nítido e claro da época do inverno vai sendo apagado pela névoa e pelas nuvens. As estrelas não brilham tanto pois há sempre nuvens e neblina.

Toda a natureza vai ficando mais oculta, revestida de névoas.

Em relação ao vital, ocorre o seguinte nesta época; As chuvas, a princípio leves, vão se tornando mais intensas e surgem de repente tempestades

Um impulso vital invade de maneira impetuosa toda a natureza. Surgem inundações, os rios se tornam mais caudalosos e com correntes fortes, turbilhões...

Em relação ao Astral, à luz, notamos o seguinte nesta época do ano:

Grandes massa de nuvens escuras, quase pretas, cobrem a maior parte do céu anunciando tempestades em tom ameaçador. A cor azul do céu e os raios luminosos do Sol desaparecem e a região mais clara da paisagem é a própria terra! Uma Terra iluminada tendo ao fundo um céu cinza chumbo.

Em relação ao Eu - Calor ocorre o seguinte:

Ondas de frio vindas do pólo sul surgem repentinamente. Em poucas horas a temperatura cai, o tempo fica nublado, chove, e às vezes persiste uma garoa. Depois disso, surge um

ambiente quente, e abafado. Nossa consciência, durante esse período também tende a ficar abafada e é difícil nos mantermos em vigília nessa situação.

Frieza e abafamento da consciência em sobressaltos, em ímpetos, é o que surge na natureza nessa época.

O nascimento do Novo espírito Solar ocorre em um âmbito de violência, sofrimento e dor. O episódio do recenseamento imposto por Roma de maneira agressiva aos habitantes da Judéia e a matança das crianças por ordem de Herodes nos revelam que o nascimento do novo é precedido por uma enorme e violenta resistência.

Tanto do ponto de vista histórico como nos eventos ocorridos na Natureza esta época do ano é permeada por grandes ímpetos e turbilhões que precedem o nascimento da grande entidade Solar.

O ser humano reflete em seu íntimo aquilo que ocorre no mundo externo. Não apenas o físico reverbera o ambiente desses grandes ímpetos que ocorrem na Natureza, mas a nossa vitalidade, o nosso estado anímico e a nossa individualidade são acometidos pelos assaltos que querem impedir o nascimento daquele Novo ser no íntimo do nosso coração.

(trecho do estudo "Época do Advento" de Flávio Ernesto Milanese)



Regiões do Brasil
Caio - 4a. Série

BAZAR NATALINO E EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS PEDAGÓGICOS

07/12/2002
das 14h às 19h

Programação:

Abertura:

14h – Coral e Orquestra de Alunos
15h – Teatro de Natal "O Menino Atrasado" com os meninos da creche "Obreiros do Bem"

Encerramento:

18h – Fechamento das Oficinas e Salas de Exposições
19h – Encerramento do Bazar

Oficinas Natalinas


Estrelas de Natal
Pintura em Canecas
Velas Decoradas
Bolachinhas
Transparências

Exposição de Trabalhos

Cadernos, trabalhos artísticos e trabalhos manuais de todas as salas do ensino fundamental e jardim

Bazar Natalino

Venda de enfeites natalinos artesanais, brinquedos de madeira e trabalhos confeccionados por pais de alunos.


Construtora J. Gutierrez Ltda.

Compromisso
com a
Qualidade

tel/fax: (16) 3911.1627
rua marechal rondon 679
cep 14020.220 - Ribeirão preto - sp
Constr_gutierrez@bol.com.br

ATELIÊ DE ARTES
Cássia Maria Del Vecchio
Nivaldo Del Vecchio

Designer de Interior - Harmonização Ambiental
Texturas - Móveis de Sucata em Ferro
Cursos e Palestras de Equilíbrio da Mente

R.: Porto Seguro, 985 Tel: (16) 9136 2038 / 9723 9344

MC-ARTE MUSICAL Toque... Cante... Aprenda...


Viva Musicalmente

Instrumentos

- § Acordeon
- § Piano Clássico / Popular
- § Violão Clássico / Popular
- § Teclado
- § Flauta Doce / Transversal
- § Guitarra
- § Contrabaixo
- § Violino
- § Trompete
- § Saxofone

Cursos Complementares (Opcionais)

- Iniciação Musical a partir de 2 anos de idade
- Musicalização Infantil
- Teoria Musical
- Preparação para o vestibular de Música OMB
- Harmonia
- Improvisação
- História da Música
- Percepção

Rua São José, 2185 - Jd. Sumaré - 14026-180 - Ribeirão Preto - SP
Tel / Fax: (16) 3911.4279 - E-mail: mc.artemusical@netsite.com.br